



Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão (Êxodo 20:7).

Introdução | O nosso testemunho tem como objetivo revelar o verdadeiro caráter de Deus ao mundo. Esse é o foco deste mandamento: o povo da aliança deve viver de tal forma que revele a verdadeira essência de Deus expressa em seu nome. **Que Deus é esse? Qual o seu nome?**

O Deus pessoal | O nome de Deus em hebraico é “Yahweh” e significa literalmente “Eu sou quem eu sou” (Ex.3:13-15). Traduzido por “Senhor” ou “Jeová”, ele representa muita mais que um nome, mas é a identidade interior de Deus. Era assim que os hebreus entendiam os nomes, não como algo que temos, mas como algo que somos, que representa a nossa reputação. O nome de Deus comunica a glória dele, por isso merece tanta reverência e respeito como o próprio Deus. Deus se revela na história a fim de proteger a honra do seu nome e mostrar a todo o mundo quem ele é (Ex.9:16; Sl.106:8; 111:9; Rm.9:17). Deus revelou seu nome para que pudéssemos ter com ele um relacionamento íntimo e pessoal, para que pudéssemos chamá-Lo pelo seu santo nome. **Quando desonro o nome de Deus?**

Um testemunho que não glorifica a Deus | O verbo “tomar” significa “tirar algo de alguém, apossar-se desse algo; subtrair, arrebatou, usurpar”. Significa uma atitude que diminui a glória de Deus. Usar o nome de Deus, sua reputação e credibilidade, adaptado aos seus próprios interesses, com segundas intenções ou mentiras. Um falsa profecia (Jr 14:14-15), um falso juramento (Lv 19:12), uma falsa promessa, um falso ensino (Dt 18:10-12), ou qualquer atitude onde se envolve o nome de Deus sem a reverência devida a sua santidade e a preservação plena de seu caráter.

Como posso honrar o nome de Deus? | Jesus nos ensina a orar dizendo: “Santificado seja o teu nome” (Mt 6:9). Santificamos o seu nome quando damos ao Senhor a glória devida, quando o adoramos, quando o reverenciamos (Lc 11:2). Quando vivemos como “sal da terra” e “luz do mundo”, para que os homens “vejam as nossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mt 5:16). Quando buscamos santificação, a fim de vivemos para a glória de Deus em todos os aspectos da nossa vida (1Ts 4:7). Como uma “carta aberta”, onde as nossas próprias atitudes anunciam o nosso Deus, mesmo antes de abrimos as nossas bocas (2Co 3:2-3).

Jesus, um nome sobre todo nome | Honrar o nome de Deus significa ser semelhante a Jesus (1Pe 2:22). Ele nos orienta a não envolver o nome de Deus em nossas promessas (Mt.5:37). Tiago nos alerta que isso é um risco porque somos pecadores e falhos (Tg 5:12). Paulo esclarece: “E tudo o que fizerdes... fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.” (Cl 3:17). Glorificar a Deus é glorificar o próprio Cristo (Fp.2:9-11).

Conclusão | Ore agradecendo a Deus pela liberdade que temos de falar o seu santo nome. Podemos invocar o nome de Deus nos dias difíceis, nos dias de celebração, no louvor, na adoração (Sl 50:15; Rm10:13). Que você o honre de forma que ele seja conhecido em todas as nações. Porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (At 2:21).

“Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.”

JESUS | Mateus 5:37

“Mas ele os salvou por amor do seu nome, para lhes fazer notório o seu poder.”

Salmos 106:8

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;”

Mateus 6:9

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”

Mateus 5:16

“⁹Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, ¹⁰para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, ¹¹e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Filipenses 2:9-11